



MUNICIPIO DE REDONDO

Conselho Municipal de Educação

Ata n.º 36

Ao sétimo dia do mês de julho de dois mil e vinte e dois, pelas dez horas, no Centro de Apoio às Microempresas de Redondo, realizou-se a trigésima sexta reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação de Redondo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da Ata da reunião anterior;
2. Análise de resultados escolares do 1.º, 2.º, 3.º Ciclos e Complementares referentes ao 3.º período;
3. Ponto da situação relativamente à Transferência de Competências na Educação;
4. Plano Intermunicipal dos Transportes Escolares do Distrito de Évora;
5. Outros assuntos.

A Sessão contou com a presença dos seguintes representantes:

Entidade	Representante da Entidade	Cargo/Vinculo
Presidente da Assembleia Municipal de Redondo	José Luís Mónica	Presidente
Vereador do Pelouro da Educação	Pedro Roma	Vereador
Vereadora do Pelouro da Ação Social	-	-
Representante da Junta de Freguesia de Redondo	José Carlos Cidade	Presidente
Representante da Junta de Freguesia de Montoito	-	-
Representante da Direção Geral dos Estabelecimentos de Escolares (DGESTE)	-	-
Representante do Agrupamento de Escolas de Redondo	Sónia Andrade	Diretora
Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público	Francisca Sousa	Coordenadora do Conselho de Titulares de Turma (1.º Ciclo)
Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público	Elizabete Rainho	Coordenadora dos Diretores de Turma do Secundário
Representante do Estabelecimento de Educação Pré-Escolar Pública	Manuela Azaruja	Coordenadora do Departamento de Educação Pré-Escolar



Representante do Estabelecimento de Educação Pré-Escolar Particular de Solidariedade Social	-	-
Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação EB1	-	-
Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação EB 2,3/Séc. Dr. Hernâni Cidade	Carla Martins	Presidente
Representante da Associação de Estudantes	-	-
Representante dos Serviços Públicos de Saúde	-	-
Representante dos Serviços da Segurança Social	Cristina Fiel do Carmo	Assistente Social
Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional	Paula Caeiro	Diretora do Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora
Representante dos Serviços Públicos da Área da Juventude e do Desporto	-	-
Representante das Forças de Segurança- GNR	Ricardo Rocha	Comandante do Posto Territorial da GNR de Redondo
Representante da Equipa de Intervenção Precoce de Redondo (IP)	Ana Teresa Sobrinho	Psicóloga da Equipa Local de Intervenção Precoce de Redondo
Representante do Gabinete de Ação Social (GAS)	Paulo Casinha	Chefe de Unidade Orgânica
Representante do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	Beatriz Sousa	Coordenadora/Assistente Social
Representante da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)	Margarida Silveira	Comissária



O Senhor Vereador do Pelouro da Educação, Eng.º Pedro Roma, começou por fazer um pedido de desculpas pelo local onde decorreu esta reunião, pedindo a compreensão de todos. De igual forma, apresentou as suas desculpas pela marcação da reunião ter sido um pouco em cima da hora, bem como, o facto de na última reunião, o áudio não ter ficado gravado e por esse motivo a colega Linete teve que contactar a maior parte dos conselheiros, acrescentando que foi um problema técnico que nem os colegas da informática conseguiram resolver. -----

Após confirmação da existência de coro, o Sr. Vereador declarou aberta a sessão do Conselho Municipal de Educação. -----

Dando cumprimento ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, após votação por parte dos dezassete elementos presentes no último Conselho Municipal de Educação, foi aprovada a ata n.º 35, por unanimidade. -----

No que respeita ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Vereador, Eng.º Pedro Roma, deu a Palavra à Exma. Sr.ª Diretora do Agrupamento de Escolas de Redondo, Professora Sónia Andrade.

A Diretora do Agrupamento, começou por pedir a consideração de todos, caso alguma coisa não estivesse correta, pois a elaboração da análise dos resultados escolares dos alunos, relativos ao ano letivo 2021/22, teve que ser um pouco acelerada tendo em conta a data e o ponto dois da ordem de trabalhos desta reunião. -----

A Diretora salientou que este documento ainda não foi aprovado em pedagógico porque só no dia de ontem, foram concluídas as avaliações do primeiro ciclo e os resultados ainda não tinham sido aprovados, nem eram do conhecimento dos Encarregos de Educação. O respetivo documento vai ser aprovado em pedagógico no dia treze de julho. -----

A Diretora passou à apresentação dos resultados escolares do ano letivo 2021/2022. De uma forma resumida, os resultados gerais por cada ciclo, são os seguintes: no pré-escolar, na sua totalidade (5 salas), dos 33 alunos que transitam para o 1.º ciclo, 100% adquiriu as áreas de conteúdo preconizadas nas orientações curriculares. Não houve nenhum aluno com adiamento da escolaridade obrigatória. No 1.º ciclo do ensino básico, o número de alunos aprovados é de 197, o que corresponde a uma taxa de 99,5%. Dos alunos que transitaram, 93,9% obteve zero níveis inferiores a três, 3,0% obtiveram um nível inferior a três e 2,0% obtiveram dois níveis inferiores a três. Para o Quadro de Honra e Excelência foram propostos 34 alunos pelo seu Aproveitamento Escolar, 2 alunos pela sua Criatividade artística e 1 aluno pelo Companheirismo e Bem Comum. No 2.º ciclo do ensino básico, o número de alunos que transitaram e foi aprovado corresponde a uma taxa de 100%. Dos alunos que transitaram, 92,1% obteve zero níveis inferiores a três, 6,1 % obtiveram um nível inferior a três e 1,8% obtiveram dois níveis inferiores a três. Para o Quadro de Honra e Excelência, foram propostos 27 alunos, pelo seu Aproveitamento Escolar, 2 alunos pelo seu Companheirismo e Bem Comum, 4 alunos pela sua Criatividade Artística e 6 alunos pela sua Participação e Iniciativa. No 3.º ciclo do ensino básico, o número de alunos que transitaram/foram aprovados corresponde a uma taxa de 94,8%. Dos alunos que transitaram foram aprovados 69,9% obtiveram zero níveis inferiores a três, 14,4% obtiveram um nível inferior a três, 6,8% obtiveram dois níveis inferiores a três, 8,2%, obtiveram três níveis inferiores a três. 4,8% dos alunos que transitaram, com três ou menos níveis inferiores a três, em que dois deles são o Português e a Matemática simultaneamente. Para o Quadro de Honra e Excelência foram propostos 15 alunos pelo seu Aproveitamento Escolar, 2 alunos pela sua Criatividade Artística, 1 aluno por Mérito Desportivo, 1 aluno por Mérito Científico e 12 alunos pela sua Participação e Iniciativa. No 10.º ano, o número de alunos que foram aprovados é de 26,0 que corresponde a uma taxa de 100%. Dos alunos que transitaram 80,8% obtiveram zero classificações inferiores a 10; 7,7% obtiveram uma classificação inferior a 10; 11,5% obtiveram duas classificações inferiores a 10; 30,8% transitaram sem nenhuma disciplina em atraso; 3,8% com uma disciplina em atraso e 7,7% com duas disciplinas em atraso. -----

Para o quadro de honra e excelência foram propostos 3 alunos pelo seu aproveitamento escolar, um aluno pelo Companheirismo e Bem Comum e seis alunos pela sua Participação e Iniciativa. -----



Relativamente às classificações do 11.º ano o número de alunos que transitaram ou foram aprovados é de 26 o que corresponde a uma taxa de 96,3%. Dos alunos que transitaram 69,2% obtiveram zero classificações inferiores a 10; 19,2% obtiveram uma classificação inferior a 10; 15,4% obtiveram duas classificações inferiores a 10; 88,5% transitaram sem nenhuma disciplina em atraso; 11,5% com uma disciplina em atraso e 3,8% com duas disciplinas em atraso. -----

Para o quadro de honra e excelência foi proposta uma aluna pelo seu aproveitamento escolar.

Em relação à qualidade do sucesso do 12.º ano o número de alunos que foram aprovados é de 31, o que corresponde a uma taxa de 100%. Dos alunos que foram aprovados 100% obtiveram zero classificações inferiores a 10; e 100% transitaram sem nenhuma disciplina em atraso. -----

Para o Quadro de Honra e excelência foram propostos 10 alunos pelo seu aproveitamento escolar, e seis alunos por mérito desportivo. -----

No que diz respeito ao aproveitamento escolar do 1.º Ciclo, a senhora coordenadora Professora Francisca Sousa acrescentou que este ano houve uma grande dificuldade na aquisição de objetivos por parte das crianças, nomeadamente a nível da leitura e da escrita, daí a haver um maior insucesso escolar a Português. Temos pelo menos duas crianças que estariam em condições de reprovar, mas não havendo essa hipótese, transitam para o segundo ano com a certeza de que terão de lecionar conteúdos de primeiro ano, porque adquiriram apenas as competências básicas. Ao exemplo da disciplina de Português verificaram-se também duas negativas a matemática havendo algumas dificuldades nessa área. -----

A Sr.ª Diretora Sónia Andrade salientou que algumas dessas crianças, foram, entretanto, avaliadas e vão estar a usufruir de medidas de aprendizagem e inclusão ao longo do ano, portanto medidas universais e seletivas. -----

A Professora Francisca Sousa acrescentou que no final do ano, através dos relatórios dos técnicos especializados do agrupamento, da psicóloga do município e de outros terapeutas, relativamente a essas crianças que beneficiaram de medidas seletivas, ajudou a concluir que vão entrar mais alguns alunos para as respetivas medidas. Referiu que tem muitos alunos com características de PHDA – Perturbação de Hiperatividade e Dificuldade de Atenção, muitos já diagnosticados e outros ainda não, podendo este facto estar relacionado com as circunstâncias que vivemos ao longo destes dois anos, porque nunca antes se verificou esta evidência tão assentada. Ao longo do tempo, foram detetando casos mais graves e sinalizados perante os pais, dependendo muito da abertura destes. A Coordenadora do 1.º Ciclo está segura que nos próximos anos continuem a existir muitas sinalizações. -----

A Diretora referiu que neste momento há cerca de cem crianças no agrupamento, a beneficiar de medidas seletivas e adicionais, e que este ano em janeiro entraram dez crianças, o que para a equipa educativa foi uma grande taxa de esforço durante o primeiro período, mas que foi fulcral para fazer as avaliações, pareceres e relatórios. -----

O Sr. Vereador entrevistou dizendo que seria interessante com as nossas terapeutas tentar perceber se nos outros agrupamentos e concelhos a tendência é a mesma. -----

A Dra. Ana Teresa Sobrinho, Psicóloga da Intervenção Precoce, salientou o facto de dar terapia no privado em outros concelhos, e infelizmente depara-se com a mesma realidade. As questões do défice de atenção, e das novas tecnologias, são situações cada vez mais acentuadas. As crianças passam muito tempo à frente de um ecrã e devido à pandemia e aos confinamentos as crianças estiveram muito tempo isoladas sem o contacto com outras realidades, tal como a Prof. Francisca também referiu. -----

A Sra. Diretora do Agrupamento, também salientou o facto dos despistes não terem sido feitos em tempo útil, o que foi prejudicial para todos. -----

A Sra. Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação, a Dra. Carla Martins, apontou o facto de haver crianças que foram sinalizadas logo no Pré-Escolar e outras que não foram.---

Dentro do contexto anterior, a Professora Francisca Sousa, reforçou que essa é uma grande dificuldade que lhes assiste. As professoras do primeiro ciclo reúnem com as educadoras para tentarem perceber as dinâmicas dos meninos que vêm do Pré-escolar, mas existe uma certa relutância em rotular



as crianças muito cedo, mas na verdade há coisas que são tão evidentes, e embora sejam medidas não permanentes, porque se pode sempre voltar atrás, é sempre melhor irem sinalizados, e quando isto não acontece, fica-se muito condicionado na constituição de turmas.-----

A Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas de Redondo mencionou que perante estas situações, ao se elaborarem as turmas por exemplo com vinte alunos, elaboram-se com vinte e quatro e isso faz toda a diferença. Poder-se-ia gerar mais uma turma só com vinte alunos, mas quando os casos são diagnosticados só à posterior, o efeito vai passar para o segundo ano e criam-se estes constrangimentos.-----

A coordenadora do ensino pré-escolar, educadora Manuela Azaruja reforçou que na maioria dos casos não é só o parecer da educadora que conta. Por norma o parecer dos Pais sobrepõem-se até ao próprio parecer dos técnicos especializados, e quando os encarregados de educação não assinam os termos de responsabilidade e a autorização para a aplicação de medidas, fica sem efeito todo o processo de diagnóstico da criança.-----

Mudando de assunto, em relação à disciplina de TIC a professora Sónia Andrade referiu que é preciso perceber que a respetiva disciplina só é lecionada uma hora quinzenalmente, e esta situação já foi abordada no Conselho Pedagógico, pois todos perceberam que é impossível cumprir o programa, com tão poucas horas.-----

A representante da Associação de Pais e Encarregados de educação, Dra. Carla Martins deu o exemplo da turma do 5.º A, que este período só teve três aulas de TIC.-----

O Sr. Vereador Eng.º Pedro Roma entrevistou dizendo que como autarca se preocupa bastante com o número escasso de alunos que transitou para o ensino secundário. Acrescentou ainda que demograficamente o concelho de Redondo nos últimos anos perdeu 700 pessoas, o que equivale a 10% da população, embora a autarquia continue a efetuar uma campanha de apoio à natalidade.-----

O Sr. Vereador dirigiu-se ao 1.º Sargento Ricardo Rocha da Guarda Nacional Republicana do Posto Territorial de Redondo, dizendo que esta localidade é segura, tendo em conta que ultimamente temos recebido famílias de outros locais, que afirmam sentir-se em segurança.-----

De seguida o Sr. Vereador referiu que todas as atividades que o Município oferece às crianças são gratuitas, desde o desporto; à música. De momento está a decorrer o programa "Redondo em Férias", igualmente gratuito, deixando essas famílias bastante agradecidas.-----

O Coordenador do Gabinete de Ação Social, Dr. Paulo Casinha, referiu que quando comparado a outros municípios, o Redondo tem uma grande diversidade de ofertas.-----

No entanto, o Sr. Vereador argumentou que a nível desportivo ainda temos alguns pontos a melhorar.-----

A Sr.ª Diretora referiu que no Agrupamento existe o Desporto Escolar e às vezes com grande dificuldade em cativar alunos para a sua participação, ao nível de treinos em muitos casos não cumprem e a mesma dificuldade prende-se a nível dos horários.-----

A Representante da Associação de Pais, Dr.ª Carla Martins, mencionou que os horários do desporto escolar acabam sempre por coincidir com as atividades letivas.-----

A Dr.ª Carla Martins referiu que em relação à filarmónica o próprio maestro já propôs que se instale em Redondo um Polo de Conservatório de Música, tendo em conta que há imensas crianças de Redondo que se deslocam para o Conservatório de Reguengos de Monsaraz. Embora a Professora Francisca Sousa referisse que tem conhecimento de que essa situação já foi várias vezes ponderada e até ao momento sem sucesso.-----

O Sr. Vereador expôs um fator limitante em termos físicos nomeadamente os transportes, reforçando que o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Redondo Dr. David Galego debate persistentemente a situação dos transportes nas reuniões da CIMAC. Será este o ponto quatro a debater mais à frente.-----



A Sr.^a Diretora do Agrupamento frisou a necessidade de aumentar o transporte, principalmente para as crianças de Montoito de maneira a evitar a longa espera do transporte ao final do dia, referindo que as crianças que terminam as aulas às 16h só chegam a Montoito pelas 19h, o que é de lamentar.---

O Dr. Paulo Casinha deu o exemplo de Reguengos de Monsaraz, que tem pelo menos três alternativas de autocarros que fazem passagem entre Montoito/Reguengos, enquanto em Redondo temos apenas uma alternativa.-----

O Sr. Vereador pergunta se alguém tem mais alguma coisa a acrescentar relativamente à análise dos resultados obtidos no ano letivo 2021/2022, e salienta os excelentes resultados obtidos pelos alunos do secundário, e considera importante referir, que mesmo aqueles alunos com notas mais baixas, depois conseguem excelentes resultados nos exames nacionais, o que é uma mais-valia.-----

Não havendo mais nada a acrescentar em relação ao assunto anterior, o Sr. Vereador passou ao ponto três da ordem de trabalhos, que diz respeito à transferência de competências na área da Educação, frisando que neste momento não há muito acrescentar, mas que o ano letivo 2022/2023 será um assunto a abordar nas reuniões do Conselho Municipal de Educação, tendo em conta que vai ser o primeiro ano completo a usufruir do plano de transferências de competências. O Sr. Vereador acrescentou que tem estado tudo a correr como previsto relativamente a esta situação, reforçando o grande esforço que foi feito por todos na pré-transferência, realizando-se reuniões quase semanais entre a Direção do agrupamento e o Executivo.-----

Referiu ainda o S. Vereador, que o próximo ano será fulcral para o Agrupamento, bem como para o Município, pois há métodos de trabalho que vão mudar e o mais desafiante será a cantina, que passa a ser da inteira responsabilidade do Município, e, embora com grande expectativa, estamos seguros que irá correr bem.-----

Não havendo mais dúvidas, nem mais nada a acrescentar por parte dos conselheiros presentes, o Sr. Vereador passou a ordem de trabalhos para o ponto quatro – Plano Intermunicipal dos Transportes Escolares do distrito de Évora. Informou o Sr. Vereador que o documento foi-nos enviado tardiamente e caso pretendam poder-se-á marcar uma reunião extraordinária só com este ponto, uma vez que este documento terá que ser avaliado e aprovado.-----

Passou-se à distribuição do documento - Plano Intermunicipal dos Transportes Escolares do distrito de Évora, e o Sr. Vereador sublinha que a rede de transportes para o Redondo está igual ao do ano anterior.-

A Sra. Diretora Professora Sónia Andrade gostaria de reforçar este ponto, dizendo que um dos objetivos do Agrupamento, ao nível dos transportes, seria captar alunos do secundário e do ensino profissional de Alandroal para Redondo. A Sra. Diretora adiantou que este ano o Agrupamento de Escolas de Redondo esteve representado na feira da escola de Alandroal e percebeu-se que a nossa oferta daria resposta aos alunos do ensino profissional, mas a grande dificuldade é o transporte. Explicou ainda, que neste momento os dois cursos profissionais que estão com inscrições abertas, tem um número muito reduzido de inscritos, e era muito importante para o agrupamento, para o Redondo e para o próprio desenvolvimento do concelho captar alunos de outras localidades.-----

A Educadora Manuela Azaruja pronunciou-se dizendo que seria importante para os dois Municípios elaborarem um protocolo que colmatasse a questão do transporte desses alunos ou em alternativa obter-se residência para esses alunos.-----

Em resposta à responsável do ensino Pré-Escolar, o Sr. Vereador esclarece que essa questão será o futuro, mas que neste momento, a CIMAC não oferece autonomia aos Municípios para que isso se possa fazer. A questão das residências também não será viável, uma vez que Município não é proprietário de edifícios capazes de colmatar tal situação. -----

O Sr. Vereador reforça mais uma vez que este documento enviado pela CIMAC, acaba por ser um pró-forma, porque na realidade, o Redondo praticamente não está inserido nesta rede, e a sugestão do Sr. Vereador é que não se deverá votar favoravelmente, tendo em conta que precisamos de alternativas e de demonstrar as nossas necessidades que não estão contempladas no documento.-----



A Professora Francisca Sousa e o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Redondo, José Carlos Cidade, insistiram que não se pode votar favoravelmente numa situação à qual não se concorda.-

A Sra. Diretora do Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora, Dra. Paula Caeiro pede a palavra para esclarecer algumas dúvidas, nomeadamente, se o quadro que está no documento, em relação à rede de transportes escolares de Redondo, tem por base a identificação que já foi feita dos alunos e dos locais para onde estes pretendem ir estudar, ou se ainda poderão ser contempladas outras situações que possam vir a ser alteradas.-----

De forma a esclarecer a Dr. Paula Caeiro, o Sr. Vereador passou a ler o corpo do e-mail enviado pela CIMAC, e ressalva que a CIMAC, pretende um parecer até ao próximo dia um de Agosto, de acordo com a votação do Conselho Municipal de Educação. O Sr. Vereador, clarifica que a necessidade mais premente é a questão do transporte entre Montoito – Redondo, e nitidamente é desfavorável às nossas necessidades.-----

A Sra. Diretora do agrupamento ressalva que para o próximo ano letivo, existem dez crianças que vêm de Montoito para Redondo, e esses alunos vão ficar no mínimo com duas tardes livres, e a manter-se a mesma realidade no que diz respeito à rede de transporte, continuamos sem resposta para estes alunos. Gostaríamos também de dar resposta aos alunos do Alandroal, embora a prioridade sejam ao alunos de Montoito, que fazem parte do nosso concelho e nem por isso se está a conseguir dar a melhor resposta. A Professora Sónia fez ainda um reparo relativamente à Rede Escolar de Transportes de Redondo, dizendo que não está correto. No próximo ano letivo o agrupamento volta a praticar os horários, 8.20h/17.45h, logo o horário correto que deve constar no documento da Rede Escolar de Transportes, será precisamente 8.20h/17.45h.-----

O Sr. Vereador elucidou para que fique bem claro, que a Rede Escolar de Transportes, é um reforço provocado pela comunidade escolar, e que tem um custo associado, que é partilhado por todos os municípios para reforçar o transporte escolar. Não faz parte da rede normal de transportes nacionais.-

Dá-se por terminado o ponto quatro da ordem de trabalhos – Plano Intermunicipal dos Transportes Escolares do distrito de Évora, concluindo que o parecer é NEGATIVO por Unanimidade.

O Sr. Vereador Eng.º Pedro Roma sugere que se faça uma declaração justificativa do nosso parecer NEGATIVO, e seja enviada à CIMAC, juntamente com a respetiva Ata.-----

A Dra. Paula Caeiro pede autorização para se ausentar da reunião, uma vez que tem outro compromisso, reforçando que vota desfavoravelmente em relação ao assunto da rede de transportes de Redondo.-----

Não havendo mais nada a acrescentar sobre o ponto quatro da ordem de trabalhos, o Sr. Vereador passou ao último ponto da ordem de trabalhos – Outros assuntos, dizendo que a CIMAC está a fazer uma carta educativa Global/Distrital que ainda não está terminada. Segundo o Dr. Paulo Casinha neste momento encontra-se numa fase de apuramento da empresa que irá realizar o serviço. Concorreram cinco empresas e só após o resultado do respetivo apuramento se dará início aos trabalhos da Carta Educativa.-----

O Sr. Vereador informou todos os presentes, que o nosso Município foi considerado um dos melhores ao nível das medidas adotadas durante a pandemia, com excelentes resultados na execução e na adaptabilidade das medidas de combate à pandemia, ainda iniciadas no anterior executivo e que se mantiveram com o atual executivo, enquanto necessárias.-----

A Professora Francisca Sousa frisou que também houve uma grande articulação por parte do agrupamento, no que diz respeito às medidas adotadas no combate à pandemia, também ressaltou que o facto de agora terem uma Assistente Social na escola tem sido fundamental, tal como a Terapeuta da Fala e a Psicóloga, e, todas as avaliações que foram feitas, só foram possíveis, devido a esta grande articulação e em muitos casos com boa vontade. Reforçou que também é um trabalho que já vem vindo a ser feito pelo Gabinete de Ação Social.-----

A Sra. Diretora do Agrupamento invocou que uma Terapeuta da Fala, uma Assistente Social, assim como uma Psicóloga é insuficiente, e na maioria dos casos só funciona graças à boa vontade das



peçoas. A Sra. Diretora informou que no próximo ano letivo o Agrupamento vai ficar sem a Terapeuta da Fala, o que a deixa particularmente preocupada, pois não tem noção em que "timing" irão permitir a contratação de uma nova terapeuta, e ainda a questão de se voltar a receber um novo elemento e da sua adaptação.-----

Em relação à realidade da escola de Montoito, a Prof. Francisca adiantou, que em relação aos anos anteriores nota-se uma grande melhoria no dia-a-dia, e nos resultados obtidos pelos alunos, devido às terapias desenvolvidas com as crianças. As situações são identificadas e consegue-se dar resposta atempadamente.-----

O Sr. Vereador agradeceu a presença de todos os conselheiros, dizendo que é de extrema importância a colaboração de todas as entidades, dando como exemplo as comemorações do dia da criança, que, prontamente todas as entidades contactadas, desde o primeiro momento aceitaram o nosso convite, e é de louvar este trabalho em rede que com a colaboração de todos se consegue levar a cabo.

A Sra. Diretora reforça as palavras do Sr. Vereador e revigora o quanto é importante esta parceria entre todas as entidades.-----

Por último o Sr. Vereador apresentou o novo membro da Equipa de Educação, a Assistente Técnica, Adelaide Monte, que passará a fazer o secretariado das reuniões do Conselho Municipal de Educação.-----

O Sr. Vereador deu por encerrada a sessão e agradeceu mais uma vez a presença de todos, dirigindo um agradecimento especial ao 1.º Sargento Ricardo Rocha da Guarda Nacional Republicana do Posto Territorial de Redondo, pela confiança que a GNR de Redondo nos transmite, mantendo a nossa vila sempre segura.-----

O Vice-Presidente / Vereador do Pelouro da Educação

(Pedro Rui Palmeiro Roma)

A Secretária

(Adelaide Maria dos Santos Marques do Monte)